



ATA Nº 8/2012

DA 3ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE 2012
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 9 DE JULHO DE 2012

-----No dia 9 de julho de 2012, no Salão Nobre do Edifício dos Antigos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Membros da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de junho de 2012 da mesma Assembleia, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 25 de junho de 2012 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 14** - *Apreciação e votação da proposta de desafetação do domínio público de uma parcela de terreno, sita em Mata Porcas, Freguesia da Luz;*
- **PONTO 15** - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município;*
- **PONTO 16** - *Apreciação e votação do pedido de autorização para que a FUTURLAGOS – Entidade Empresarial para o Desenvolvimento, E.E.M., promova o Concurso Público de concessão da exploração de 4 quiosques do Parque de Estacionamento da Frente Ribeirinha/Avenida dos Descobrimentos e fixação das respetivas condições gerais.*

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quórum, deu início à presente Reunião, quando eram 20 horas e 53 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) DEPUTADO(A) MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	João Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas
PS	Maria Fernanda Pires de Miranda Carvalho Afonso
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto



Fl. 78v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Pedro Manuel Santa Rita Figueiredo Magalhães (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PS	Vítor José Batalha de Oliveira (Secretário da Junta de Freguesia de S. Sebastião)
PSD	Eurico José dos Reis Correia
PSD	Isabel Maria da Silva Matos Azevedo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rui Filipe Machado de Araújo
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
BE	Carla Sofia Caneiro Escarduça

-----**ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO**, nos momentos indicados nesta Ata, os seguintes Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	José de Jesus Figueira Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Rui Manuel Furtado Barros Santos

-----**SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
BE	Manuela José Goes Ferreira da Silva	1 dia	Carla Sofia Caneiro Escarduça



GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	SITUAÇÃO
PS	Joaquim Pedro Martins Parreira Cruz (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião)	Solicitou substituição para esta reunião, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 169/99, de 18/09, alterada pelas Leis n.ºs 5-A/2002, de 11 de janeiro e 67/2007, de 31 de dezembro.
PS	Vítor José Batalha de Oliveira (Secretário da Junta de Freguesia de S. Sebastião)	Substitui o Sr. Joaquim Pedro Cruz (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião).

-----**FALTOU A ESTA REUNIÃO O DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, a seguir indicado:

PARTIDO	NOME DO DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CDS	Maria Filomena Vieira de Jesus Sena da Cunha Lima

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:** Tendo sido apresentads por escrito a respetiva justificação, apreciada a mesma foi pela Mesa considerada justificada a falta dada pelo seguinte Deputado Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	REUNIÃO
PS	Vítor José Batalha de Oliveira (Secretário da Junta de Freguesia de S. Sebastião)	2/07/2012

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Júlio José Monteiro Barroso – Presidente
PS	Paulo José Lourenço Tovar de Moraes - Vereador
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis - Vereador
PSD	Virgínia Paula V. Marreiros Conceição Silva - Vereadora

-----**FALTARAM A ESTA REUNIÃO OS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL**, a seguir indicados:

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	António Marreiros Gonçalves – Vice-Presidente
PS	Jorge Bugalho Serpa – Vereador
PS	Livónia Cristina Cravinho Xavier - Vereadora



Fl. 79v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS**

-----**PERÍODO DAS INTERVENÇÕES DO PÚBLICO:** Interveio o munícipe Sr. José Manuel Nunes Brilha, que começou por informar que passa férias em Lagos há já muitos anos, tendo-se feito sempre acompanhar pela sua filha e depois já pelos seus netos. Referiu que se tem apercebido de uma oferta de droga, descaradamente, como nunca se tinha apercebido em anos transatos. Afirmou que qualquer cidadão mais atento consegue ver pessoas, no Centro da Cidade a “oferecer” cocaína e heroína às pessoas, sendo que as autoridades à civil conseguiam prender quinze a vinte pessoas num curto espaço de tempo, na sequência da venda ilegal de drogas na via pública. Disse que não estava a pensar vender a sua casa em Lagos, mas alertou para o facto desta situação estar a tomar proporções inaceitáveis.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato	20.55
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)	20.56

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), agradeceu o alerta dado pelo cidadão e informou-o que foi tomada a devida nota do assunto, tendo ainda aconselhado o cidadão a fazer uma exposição junto das autoridades. Seguidamente, a solicitação do Grupo Municipal do CDS, leu o seguinte Voto de Felicitações: “O CDS-PP felicita o executivo camarário, pela assinatura do protocolo com a SONAE no passado dia 31 de maio de 2012, pelo benefício e mais valia que o mesmo poderá trazer á cidade e aos lacobrigenses. Igualmente, felicita a freguesia de Barão de S. João, pela inauguração do novo equipamento – Lar residencial para idosos, da Santa Casa da Misericórdia, constituindo o mesmo um desejo da população, cada vez, mais idosa, e necessitada de cuidados especializados, criando ao mesmo tempo mais postos de trabalho tão necessários, neste momento e felicita igualmente a freguesia de Odiáxere pela inauguração das novas instalações da Junta de Freguesia, uma obra, que espelha a perseverança e o trabalho duma população.”-----

-----**PONTO 14 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO, SITA EM MATA PORCAS, FREGUESIA DA LUZ:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos Grupos Municipais e aos Deputados Municipais da Assembleia que a requereram nos termos regimentais, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob os números D – 516-8.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, começou por informar que tinha registado a intervenção do cidadão e lamentou o relatado. Confessou nunca se ter apercebido da grandeza do “negócio” verificado pelo cidadão. Informou que iria transmitir às autoridades o relatado solicitando que as autoridades atuassem em conformidade. Seguidamente fez a respetiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) chamou à atenção para o facto deste ponto só



ter ficado pronto para ser alvo de deliberação da Assembleia Municipal durante a semana que antecedeu esta reunião. Disse que tinha ficado com a ideia de que este Ponto tinha sido retirado da Ordem do Dia na última Reunião da Presente Sessão da Assembleia Municipal, mas não tinha a certeza. Em relação ao Ponto propriamente dito, informou que nada tinha a opor.-----

-----Posto isto passou-se à votação da **PROPOSTA DE DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO, SITA EM MATA PORCAS, FREGUESIA DA LUZ**, tendo-se verificado o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	16	0	-	1	1	18
ABSTENÇÕES	0	5	-	0	0	5
VOTOS CONTRA	0	0	-	0	0	0

-----**DELIBERAÇÃO Nº 59/AM/2012:**

-----**Deliberado**, por maioria autorizar a desafetação do domínio público municipal, da parcela de terreno a seguir identificada, para alienação ao proprietário do prédio sito em Mata Porcas, freguesia da Luz, inscrito na matriz da freguesia referida sob o artigo 6008 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagos sob o número 4304, tendo em vista a sua anexação a esse lote: - Parcela de terreno sita em Mata Porcas, freguesia da Luz, com a área de 390m², que confronta do norte com o lote 40, do sul e nascente com domínio público e poente com Allaoua Karim Bouabdellah, com o valor de 15 084,00€ (quinze mil e oitenta e quatro euros) e sem qualquer capacidade edificante, nos termos e para os efeitos previstos na alínea b) do nº 4, do Artigo 53º, da Lei nº 169/99, de 18/09, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 5-A/2002, de 11 de janeiro e 67/2007, de 31 de dezembro, conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 6 de junho de 2012.-----

-----Declaração de Voto efetuada pelo Sr. Nuno Serafim (PSD): “O PSD em relação a este assunto, mais uma vez vem por este meio justificar o seu voto de abstenção, uma vez que não concorda com o método de avaliação utilizado pela Câmara Municipal relativamente aos imóveis em questão.-----

-----**PONTO 15 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-516-9.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) referindo-se à resposta dada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal à questão levantada pelo cidadão no Período de Intervenções do Público, disse que se fosse Presidente da Câmara tinha vergonha de ter dado a resposta dada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal. Acrescentou que o Sr. Presidente da Câmara leva quase doze anos de mandato e muitos anos de conhecimento da cidade, sendo que não pode dizer que não tem conhecimento da situação relatada pelo cidadão. Sobre os terrenos camarários cedidos ao Esperança de Lagos para este os explorar como parques de estacionamento, perguntou se



Fl. 80v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

existe algum protocolo entre o Esperança de Lagos e a Câmara Municipal e no caso de existir, porque é que o mesmo não veio à Assembleia Municipal; se não existe protocolo perguntou de quem é a responsabilidade pelo que se passa dentro dos parques de estacionamento. Ainda sobre esta situação dos parques na Meia Praia e do Raminhos, cedidos ao Esperança de Lagos solicitou informação sobre o valor a cobrar pelo Clube aos utilizadores dos mesmos. Sobre o pagamento em atraso das senhas de presença aos Deputados Municipais, perguntou o porquê desta situação e qual a metodologia que está pensada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal para o pagamento das ditas senhas. Acrescentou que lhe parece que nem todos os Deputados Municipais são iguais. Disse que a situação das empresas em Lagos é complicada, que o desemprego está a crescer no Concelho e ficou a saber que uma IPSS de Lagos tem para receber da Câmara Municipal cerca de trinta mil euros; as IPSS têm grandes dificuldades, mas colaboram com a Câmara Municipal e dão grande apoio à cidade, por isso não via motivos para que a Câmara tivesse uma dívida a uma IPSS, situação que pode colocar em causa postos de trabalho. Perguntou pelo porquê da Câmara Municipal não ter pago ainda, o que foi determinado pelo Tribunal de Loulé, ao funcionário Municipal, Nuno Joel.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	José de Jesus Figueira Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de S. João)	21.05
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira	21.07

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que tinha tido a informação de que a Escola da Meia Praia iria fechar no próximo ano letivo, pelo que perguntou se essa informação era correta; tinha sido informado de que este ano não se iria realizar a Arte Doce e opinou que a Feira não tem um grande investimento e que talvez tivesse sido possível realizar mais um edição, com um pouco de esforço, uma vez que o evento já levava vinte e seis edições seguidas. Acrescentou que Câmaras com maiores dificuldades do que as verificadas em Lagos conseguem manter iniciativas. Disse que o facto de não haver Arte Doce, nem Festival dos Descobrimentos, faz com que se percam eventos que marcavam a cidade e que ao suspendê-los traz dificuldades quando quiserem retomar os mesmos. Referiu que houve um aumento nas perdas de água no primeiro trimestre deste ano em relação ao ano anterior, sendo essa situação justificada com a falta de contadores, pelo que perguntou se a situação já está regularizada. Disse que tinha sido deliberado pela Câmara Municipal há já uns largos meses, assinar um contrato de cerca de vinte e sete mil euros com uma empresa no sentido desta elaborar o Plano de Saneamento Financeiro da Câmara Municipal, por isso perguntou pelo ponto da situação desta deliberação. Referindo-se à parte da Informação relacionada com os processos judiciais pendentes mostrou a sua preocupação com o facto de haver montantes muito altos



em causa.-----
-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Rui Manuel Furtado Barros Santos	21.16

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) disse que o encerramento da Escola da Meia Praia é uma boa solução para todos, principalmente para as crianças que a frequentavam pois passam a ter uma maior socialização com outras crianças. Sobre a Informação salientou o esforço, apesar da má situação financeira da Câmara Municipal, dado à ação social escolar, o apoio dado às famílias, a alteração dos tarifários da Onda, a dinamização do Espaço Jovem com o projeto “Viver o verão” e a dinamização do Centro Cultural com artistas nacionais, com a modalidade de ceder a bilheteira aos artistas. Disse que há a preocupação em não se estagnar e em continuar a ser um Concelho Dinâmico, mesmo perante a crise financeira, mas confessou ficar confusa, sendo o lema da autarquia cortar nas despesas, mas sabe-se que a despesa efetiva tem vindo a aumentar e junta-se a esta a despesa referente às dívidas, a Câmara tenha a ousadia de atribuir subsídios financeiros astronómicos à Gil Eanes e ao Esperança de Lagos. Acrescentou que estas atitudes não se deviam verificar uma vez que as mesmas revelam um pouco de leviandade perante a situação financeira da Câmara. Referiu que a Câmara não se limita a financiar em dinheiro, financia de outras formas, sendo exemplo disso a cedência de parques de estacionamento ao Esperança Lagos, onde se inclui o parque de estacionamento do Raminhos, parque esse que, aquando da discussão do Regulamento de Circulação e Estacionamento na Zona Intra-Muralhas, na Zona de Estacionamento de Duração Limitada e nos Parques Cobertos da Cidade de Lagos, o PS tinha recomendado como uma bolsa de estacionamento gratuita, sendo agora cobrado um euro para o Esperança de Lagos e nem sequer passa recibo, pois o talão que entrega às pessoas não é de um euro mas sim de uma “bola”. Disse que estes subsídios, em tempos difíceis, seriam muito bem vindos se fossem distribuídos de uma maneira justa e equitativa, situação que não se verifica. Referiu, a título de exemplo, que o Rancho Folclórico de Odiáxere teve uma saída recente onde a Câmara Municipal pagou o transporte, mas as próximas duas deslocações têm que ser pagas pelo próprio Rancho. Disse que compreende o subsídio ao Esperança de Lagos tendo em conta o seu centenário e a quantidade de crianças que tem a praticar desporto, mas o subsídio vai reverter para a equipa profissional de futebol e não para a formação. Em relação ao subsídio dado à Gil Eanes pela Câmara Municipal, e tendo conhecimento das dívidas que o Clube tem, disse que o mesmo é para subsidiar uma equipa profissional e isso não deve ser vocação da Câmara, uma vez que é função da Câmara Municipal apoiar o associativismo todo, cultural, recreativo e desportivo e não equipas profissionais.-----

-----O Sr. Pedro Santa Rita (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz) perguntou em que medida ia afetar o desenvolvimento normal da obra da NECI o



Fl. 81v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

facto do protocolo entre a Câmara Municipal e a NECI ter sofrido um aditamento. Chamou ainda à atenção para o facto das ruas da urbanização onde está a evoluir a obra da NECI estarem em mau estado de conservação.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) perguntou qual o ponto de situação relativamente à Ponte D. Maria II, qual o balanço feito em relação à iluminação pública, qual o balanço feito entre receita e investimento, em relação aos Parques de Estacionamento. Solicitou informação sobre os apoios sociais dados pela Câmara Municipal e sobre como foi que a Câmara Municipal chegou aos valores relativos às taxas a cobrar no novo regulamento de publicidade e ocupação da via pública, que se encontra em discussão pública. Disse que lhe têm feito chegar algumas críticas em relação à limpeza do Centro Histórico. Perguntou como têm corrido os contactos entre a Câmara Municipal e as forças de segurança no âmbito das políticas de segurança para o verão.-----

-----A Sra. Carla Escarduça (BE) referindo-se à colocação no mercado imobiliário dos edifícios pertencentes à Refer, Estação de Comboios e edifício adjacente, perguntou se a Câmara tinha informação em relação ao destino a dar aos edifícios mencionados.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, começou por dizer não ter vergonha da resposta dada ao cidadão interveniente no Período de Intervenção do Público, mas tinha vergonha de saber que há lacobrigenses que sabem que há quinze pessoas a traficar droga no Largo da Câmara, no Centro Histórico, e nunca partilharam tal facto na Assembleia Municipal. Dirigindo-se, novamente, ao cidadão, disse que nenhum dos vinte e sete Deputados Municipais da Assembleia, alguma vez tinha dado a informação dada pelo cidadão, acrescentando que tinha ficado surpreendido, não pelo facto de traficarem droga, porque isso está devidamente identificado, mas sim pelo número mencionado, que acha exagerado. Informou que as questões da segurança têm sido amplamente debatidas no Conselho Municipal de Segurança, sendo que a Assembleia Municipal nomeou doze elementos para integrarem este Conselho. Sobre os parques de estacionamento entregues ao Esperança de Lagos e o que foi protocolado entre a Câmara e o Esperança de Lagos, disse que o protocolo é público e foi aprovado pela Câmara Municipal e consta no mesmo o reconhecimento do papel importante que o Esperança de Lagos tem tido no desporto no Concelho de Lagos e a atribuição a este Clube de terrenos municipais a título de angariação de fundos para o futebol das camadas jovens e isso é útil para a cidade de Lagos e para os utilizadores dos parques de estacionamento em causa, uma vez que consegue criar condições de segurança que a Câmara por si só não o conseguia. Ainda sobre este assunto informou que a Câmara Municipal está obrigada, pela Refer a fazer três passagens desniveladas para passar a linha férrea, sendo que o prazo para execução de tal obra já passou e para manter as três passagens de nível abertas ao público na Meia Praia, a Câmara teria que ter funcionários a fazer a segurança das passagens de nível, tendo o Esperança de Lagos assumido essa responsabilidade. Disse que a Câmara Municipal é sensível às recomendações da Assembleia Municipal e pode este Órgão aprovar uma recomendação que no sentido da Câmara Municipal deixar “morrer” o Esperança de



Lagos e deixar “morrer” a Gil Eanes, porque pode ser que a Câmara aceite as recomendações, mas enquanto estiver a liderar o Executivo Camarário isso é difícil acontecer, uma vez vai sempre tomar em consideração tudo os que os Clubes já deram ao Concelho; no entanto desafiou o PS, como Partido que mais criticou os subsídios, a apresentar uma Recomendação à Câmara no sentido mencionado. Em relação às senhas de presença disse ser verdade que a Câmara deve senhas de presença aos Deputados Municipais e aos Vereadores sem pelouros que estão presentes nas reuniões da Assembleia Municipal, o que lamenta, e afirmou estar muito mais preocupado com aquilo que a Câmara Municipal deve aos seus fornecedores, aos empreiteiros, aos prestadores de serviços e às Juntas de Freguesia. Referiu que em primeiro lugar há que pagar aquilo que faz funcionar a máquina “Câmara Municipal” e que os Deputados Municipais são todos iguais, sendo que deu ordem para serem pagas senhas de presença a dois Deputados Municipais que o solicitaram por razões atendíveis ao Presidente da Câmara. Se houver razões atendíveis por parte de outros Deputados Municipais, com certeza que não deixarão de ser analisadas com o maior rigor possível. Disse que a relação entre a Câmara Municipal e as IPSS de Lagos é a mais cordial, a mais solidária, a mais sincera, a mais aberta e a mais honesta e que não gosta de estar com verbas em atraso para com qualquer IPSS, mas até hoje nenhuma IPSS fez qualquer reparo à Câmara por esse facto, estando as mesmas informadas da situação e do porquê de tal atraso. Disse que o pagamento ao funcionário Nuno Joel, imposto pelo Tribunal de Loulé está a ser enquadrado num pagamento a todos os funcionários que estavam na mesma situação do Sr. Joel. Em relação ao encerramento da Escola da Meia Praia, explicou que apenas duas salas estavam ocupadas, uma com pré-escolar e outra com dezanove alunos do primeiro ciclo do ensino básico e havendo salas disponíveis na escola P3 e uma Lei que diz que escolas com menos de vinte e um alunos devem encerrar, foi tomada a decisão de encerrar a escola da Meia Praia, tendo tudo isto sido explicado aos pais das crianças. Disse que a Feira Arte Doce há vinte e seis anos que se realiza e podia-se realizar mais uma vez, com algum esforço, mas a Câmara entendeu que este é o momento da Câmara mostrar que não vale a pena fazer esforços em vão e para chamar à tenção de todos para a situação em que se encontra o País. Referiu que há Presidentes de Câmaras Municipais que ainda não perceberam qual é a realidade pós Lei dos Compromissos, mas Lagos já tem essa Lei bem estudada e o que é certo é que neste momento o Presidente da Câmara não pode comprar um prego, quanto mais organizar a Arte Doce. Disse esperar retomar a Arte Doce no próximo ano, uma vez que espera que a Lei dos Compromissos seja revogada, considerando esta Lei como um aborto. Acrescentou que a AMAL tinha feito um comunicado em que parecia, para quem o leu, que esta Lei dos Compromissos não seria assim tão má para as Câmaras, mas certamente o Presidente da AMAL, Eng^o Macário Correia, não deve ter tido tempo para a estudar bem. Aproveitou para informar que tinha mostrado a sua solidariedade ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Faro, Eng^o Macário Correia, no seguimento da sentença proferida pelo Tribunal em relação à pessoa do Sr. Eng^o Macário Correia, ainda no tempo de Presidente da Câmara Municipal de Tavira. Disse que outros



Fl. 82v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Concelhos organizam os eventos que entenderem e que Lagos vai trazendo nomes nacionais a Lagos sem qualquer custo. Sobre as perdas de água disse que no inverno as perdas são mais significativas por que há menos consumo, sendo a pressão na rede maior e isso provoca mais perdas, mas também houve uma altura que se verificou problemas com a falta de contadores. Em relação à elaboração do Plano de Saneamento Financeiro, disse que o contrato para a elaboração do mesmo foi revogado por falta da equipa contratada, estando a Câmara, através dos seus Técnicos a elaborar o Plano de Ajustamento Financeiro. Disse que os processos jurídicos são normais. Sobre o aditamento ao protocolo com a NECI disse que o mesmo serviu para esclarecer melhor a distribuição dos apoios dos Municípios de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo à obra e à obras que o Município de Lagos apoia que os outros não apoiam, nomeadamente nos arranjos exteriores. Referindo-se à Ponte D. Maria II informou que tinha feito um ofício ao Administrador do Grupo Jerónimo Martins no sentido de esclarecer qual a posição do Grupo em relação a um possível apoio no arranjo da Ponte. Sobre a limpeza urbana no Concelho disse que tinha sido reduzida, mas que o Centro Histórico é o último local onde essa mesma limpeza deve ser reduzida, no entanto pode haver algumas falhas. Em relação à poupança de iluminação no Centro Histórico disse que a mesma está a ter efeito, tendo sido dadas instruções, na sequência de reclamações, para que a iluminação pública não seja apagada antes do nascer do sol. Disse que a Câmara Municipal quando envia à Assembleia Municipal assuntos que ainda estão pendentes de um qualquer ato, não o faz de ânimo leve, nem para aborrecer alguns Deputados Municipais, que ficaram “avinagrados” com essa situação ocorrida nesta Sessão; envia os documentos no exercer do seu legítimo direito e poder de enviar para Assembleia Municipal e no âmbito de um acordo, muito antigo, que têm com os Serviços da Assembleia Municipal, passando muitas das vezes ao lado do Presidente da Câmara, sendo esse acordo por si considerado legal e por isso o subscreve. Acrescentou que nunca nenhum assunto, trazido pela Câmara Municipal, foi alvo de deliberação da Assembleia Municipal sem que o mesmo não estivesse em condições de o ser. Referindo-se aos Regulamentos que estavam em discussão pública (Regulamento do Serviço de Abastecimento Público de Água do Município de Lagos Regulamento de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Lagos e Regulamento do Serviço de Saneamento de Águas Residuais do Município de Lagos) e que foram retirados da Ordem do Dia desta Sessão da Assembleia Municipal, por terem sido alvo de contributos durante a discussão pública, disse considerar levianas as participações públicas na discussão pública dos ditos Regulamentos, que a Assembleia Municipal irá ter conhecimento. Sobre os apoios sociais disse que estão demonstrados na Informação todos os dados, sendo que a situação não é nada boa, uma vez que a Câmara todos dias tem pedidos novos para apoios sociais, no entanto a Câmara tem apoiado mais gente com menos dinheiro, uma vez que todos os pedidos passam pelo Núcleo Local de Inserção. Em relação ao reforço das forças de segurança informou que vai haver reforço da agentes em Lagos no período do verão. Sobre os edifícios da Refer disse que os mesmos, segundo o Plano de Pormenor da zona, são para manter, não tendo conhecimento



de que os mesmos tinham sido colocados no mercado imobiliário.-----

-----**SAÍDA DE DEPUTADA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, ausentou definitivamente da sala a seguinte Deputada da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PSD	Isabel Maria da Silva Matos Azevedo	22.21

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 22 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 42 minutos.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que a solidariedade demonstrada ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Faro, deveria ser estendida ao ex e ao atual Presidentes da Câmara Municipal de Aljezur. Sobre a inclusão de Pontos na Ordem do Dia ainda em discussão pública, disse que isso é possível, mas encerra em si uma questão prejudicial, uma vez que da discussão pública pode surgir algo, o que obriga quem dirige os trabalhos a retirar os Pontos até à resolução da questão prejudicial; se quem dirige o executivo não conseguir gerir isto, tem que colocar a questão à Mesa e não apontar o dedo aos Deputados Municipais. Sobre o comércio de droga no Centro da Cidade, disse que este é um assunto de que todos têm noção da sua existência e que a todos deve preocupar, pelo que a Câmara deve fazer todas as diligências, junto das forças de segurança, para minimizar o problema. Disse que ninguém está contra qualquer Clube do Concelho, mas está contra o protocolo assinado entre a Câmara Municipal e o Esperança de Lagos para a exploração de Parques de Estacionamento, uma vez que não vislumbra autoridade ao Esperança de Lagos para solicitar dinheiro às pessoas a troco do que o Sr. Presidente informou. Perguntou como pode o Esperança de Lagos assumir uma responsabilidade assumida pela Câmara Municipal num protocolo com a Refer? Considera abusivo ser pedido um valor para estacionar nos parques da Meia Praia sem condições. Referiu que os Clubes, em conjunto com a Câmara, deviam encontrar outra maneira de gerar receita para os Clubes que não a encontrada com a cedência dos Parques de Estacionamento. Sobre as senhas de presença, disse discordar da metodologia utilizada, uma vez que as pessoas não têm que pedir nem justificar a necessidade de receber as senhas de presença e se a Câmara paga a uns deve pagar a todos; acrescentou que ficaram mal as palavras do Sr. Presidente sobre este assunto numa reunião pública.-----

-----O Sr. João Luís Gomes (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafirim) perguntou se havia algum desenvolvimento em relação aos apartamentos da Lacóbriga e disse que os espaços verdes, envolventes à urbanização Lacóbriga, precisam de manutenção, mas a Junta não tem possibilidade de a fazer. Referiu que tinha sido prometido um Oleão para a Vila de Bensafirim, mas o mesmo ainda não foi instalado. Em relação às senhas de presença, informou que também tem as senhas por receber.-----



Fl. 83v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse que ninguém está contra o Esperança, mas sim contra a metodologia como são feitas as coisas. Referiu que o facto dos terrenos cedidos ao Esperança de Lagos serem municipais não confere ao Sr. Presidente fazer o que lhe apetece no terreno. Em relação ao pagamento das senhas de presença disse que não entende o que o Sr. Presidente da Câmara entende como atendível, uma vez que pode fazer uma carta a dizer que está muito necessitado, o Sr. Presidente despacha no sentido de serem pagas as senhas em atraso e depois segue, com esse dinheiro, para férias. Em relação às dívidas da Câmara Municipal às IPSS's disse que apenas tinha constatado um facto e acrescentou que as IPSS's dão um grande contributo à Câmara Municipal nos apoios sociais dados à população e os pagamentos em atraso podem fazer com que trabalhadores das IPSS's tenham que ser dispensados.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) solicitou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal informações sobre as obras na Escola Júlio Dantas e sobre obras no terreno permutado com a Sonae, junto à rotunda da bola. Disse ter ficado agradado com o facto do PSD corroborar com o PS no que aos Clubes diz respeito, uma vez que o PS também não quer acabar com qualquer Clube. Referiu que o PSD diz que é preciso arranjar outras soluções para ajudar os Clubes, mas não diz quais. Disse que o PS já tem feito Recomendações à Câmara na Assembleia Municipal e é um Partido democrático, pelo que existem intervenções que são opiniões próprias das pessoas que as proferem e não vinculadas ao Partido, ou seja, não devem confundir uma intervenção de um Deputado do Grupo Municipal do PS, com a posição do Grupo Municipal. Referiu que dava algum “jeito” receber as senhas de presença, uma vez que não foi recebido o subsídio de férias. Sobre a decisão dos Tribunais em relação aos Presidentes de Câmara e Assembleia Municipal de Aljezur e ao facto do PSD dizer que o Presidente da Câmara Municipal de Lagos não mostrou solidariedade para com os mesmos, assim como o fez com o Presidente da Câmara Municipal de Faro, lembrou que todos os Presidentes de Câmara do Algarve, através da AMAL já o tinham feito.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) começou por agradecer a todos aqueles que participaram nas festas de elevação da Odiáxere a Vila, principalmente a quem esteve presente na inauguração da nova sede da Junta de Freguesia. Reforçou o agradecimento ao Executivo camarário e a todo os funcionários da Câmara Municipal que deram todo o apoio à obra. Disse que até à data tinha conseguido manter as bermas dos caminhos rurais limpas, o que prevenia incêndios, mas por falta de pessoal, este ano é impossível realizar essa prevenção. Sobre as senhas de presença disse que tinha sido um dos contemplados com o pagamento das mesmas, uma vez que se encontrava numa situação de desemprego e ainda sem receber subsídio de desemprego, viu-se obrigado a solicitar o pagamento dos valores em atraso, tendo sido essa pretensão acolhida e satisfeita, pelo que agradece essa atenção à pessoa do Dr. Paulo Morais e ao Sr. Presidente da Câmara Municipal. Disse que os espaços verdes, na Freguesia de Odiáxere correm sérios riscos de manutenção uma vez que a Junta de Freguesia não tem



possibilidades de a fazer. Em relação aos Clubes disse que todos estão a passar por uma má fase, e em jeito de ironia, disse para irem à Meia Praia dar uma bola ao Esperança de Lagos e para irem no próximo Sábado a Odiáxere darem uma sardinha ao Clube de Odiáxere.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que nas questões judiciais da Informação é dado a conhecer um processo dos Palmares que têm que pagar cerca de um milhão de euros relativos a uma taxa que dizem terem os Serviços da Câmara Municipal terão dito que só deviam pagar metade, mas até à data não tinham apurado quem tinha dado essa informação, pelo que solicitou mais esclarecimentos sobre este assunto à Câmara Municipal. É da opinião que o encerramento de escolas primárias facilita o abandono das localidades o que leva à desertificação da zona e lamenta que, em relação ao encerramento da escola da Meia Praia nem na anterior reunião da Assembleia Municipal, onde houve uma deliberação sobre a Carta Educativa, nem no Conselho Municipal de Educação, tenha sido dado a conhecer a intenção de encerrar esta escola. Posto isto deixou o seu protesto em relação ao encerramento repentino da Escola da Meia Praia. Disse ter achado de uma grande deselegância as palavras proferidas pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal em relação aos Pontos da Ordem do Dia retirados da mesma. Acrescentou que vai continuar a defender a inclusão de Pontos da Ordem do Dia que estejam em condições plenas para serem apreciados, uma vez que a Câmara tem o poder de requerer uma Assembleia Municipal Extraordinária. Terminou dizendo que achou infelizes as palavras mencionadas pelo Sr. Presidente da Câmara em relação às contribuições dos cidadãos na discussão pública dos Regulamentos anteriormente mencionados.-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) disse que quem tinha levantado as questões relacionadas com o Esperança de Lagos e da Gil Eanes tinha sido a sua pessoa, em nome individual e não em nome do PS. Afirmou que ninguém quer “matar” nenhum Clube do Concelho. Afirmou que conhece muito bem o trabalho desenvolvido pelo Esperança de Lagos e também conhece o trabalho desenvolvido pelos outros Clubes, por isso pede justiça e equidade de tratamento para com os outros Clubes, uma vez que não deve haver filhos e enteados. Referiu que ainda não tinha percebido a política de associativismo da Câmara Municipal, parecendo-lhe que eram dados subsídios avulso. Sobre as senhas de presença disse julgar ser o Sr. Presidente da Assembleia Municipal que assina a ordem de pagamento das senhas de presença pelo que solicitou esclarecimento ao Sr. Presidente da Mesa.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS) disse que apesar da Assembleia Municipal ter Orçamento próprio, quem assina as ordens de pagamento é o Sr. Presidente da Câmara Municipal.-----

-----A Sra. Maria Fernanda Afonso (PS) disse não permitir que o Sr. Presidente da Câmara Municipal faça julgamento das necessidades económicas dos Deputados Municipais e que pague a uns e não pague a outros, ou seja, se decidiu pagar a dois devia ter pago a todos. Referiu que após as palavras do Sr. Luís Bandarra, sobre as senhas de presença, o Dr. Paulo Morais está sujeito a que amanhã tenha à porta do seu gabinete os Deputados Municipais a questionarem sobre quais são os motivos



Fl. 84v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

atendíveis para que lhes sejam pagas as senhas de presença. Disse não ter gostado do termo “avinagrados” utilizado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal e lembrou que a Assembleia Municipal já aprovou assuntos da Câmara Municipal antes da deliberação desta.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que está num Órgão político, mas por vezes as questões ultrapassam a política e entram na esfera pessoal, apesar de todos terem o direito às suas próprias reações. Referiu que o nome de Macário Correia foi mencionado porque é um daqueles que ainda não percebeu a problemática integral da Lei dos Compromissos. Disponibilizou os Serviços da Câmara Municipal para explicar aos Deputados Municipais o que representa a Lei dos Compromissos. Informou que não tinha mencionado os nomes dos Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal de Aljezur, José Amarelinho e Manuel Marreiros, mas que tinha enviado mensagem de solidariedade aos dois, aquando da tomada de conhecimento da decisão do Tribunal. Sobre o que disse em relação à Ordem do Dia reafirmou que não retirava uma palavra do que já tinha dito. Em relação à droga no Concelho de Lagos disse ter achado exagerado o número de vendedores de droga mencionado pelo cidadão e defendeu o Concelho com as suas intervenções sobre o assunto. Em relação aos Clubes disse que estes precisam de três coisas, essencialmente, instalações, dinheiro e transporte, sendo que a Câmara este ano e no próximo não vai poder dar a nenhum Clube dinheiro vivo, pelo que só poderá apoiar nas instalações e em alguns transportes; perante isto solicitou que fossem dadas ideias para não deixar morrer os Clubes. Disse que quem gere os terrenos da Câmara é a própria Câmara e este protocolo com o Esperança de Lagos foi à reunião de Câmara e foi aprovado por unanimidade. Lamentou o facto do Sr. Luís Bandarra ter sido quase obrigado a dizer quais as razões pelas quais a Câmara Municipal lhe pagou senhas de presença. Afirmou que se houvesse um Deputado Municipal ou um qualquer agente político a solicitar pagamentos com motivos atendíveis e depois fosse com esse dinheiro de férias, essa pessoa era indigna de estar na Assembleia Municipal e por si seria denunciada e até processada judicialmente. Ainda sobre as senhas de presença disse não concordar com a tese “pagou a um, pagou a todos”, uma vez que essa tese serve para uma altura em que há condições, sendo que as senhas de presença, como muitas outras coisas que a Câmara deve, não são pagas por maldade ou falta de vontade. Dirigindo-se ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim, disse lamentar muito a infelicidade que lhes calhou na “rifa” com a Cooperativa Lacobriga, uma vez que esta não cumpriu nenhuma das obrigações assumidas com a Câmara Municipal, tendo sido o Município obrigado a desenvolver dois processos judiciais contra a Cooperativa. Disse ter registado a situação do oleão e da limpeza referidas pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim. Sobre as obras da Escola Júlio Dantas, disse que as mesmas continuam paradas. Em relação ao terreno do Baluarte, junto à rotunda da bola, vai avançar como parque de estacionamento, acrescentando que o mesmo vai ser entregue a um Clube que irá solicitar um euro ao utentes. Explicou ao Sr. José Manuel Freire que aquando da aprovação da Ordem do Dia para esta Sessão houve alguns Deputados Municipais que eram contra a inclusão dos Pontos já falados



nesta reunião e fizeram-no de uma forma “avinagrada” dirigindo-se à Câmara Municipal como se esta fosse um grupo de pessoas irresponsáveis que mandava para a Assembleia Municipal as coisas. Ainda sobre a discussão pública dos Pontos retirados da Ordem do Dia desta Sessão, disse que tinha ficado triste e infeliz, porque o que se passou foi que pessoas que estavam a assistir à reunião onde foi aprovada a Ordem do Dia e viram uma Proposta da CDU, de retirar da Ordem do Dia Pontos que estavam em discussão pública, resolveram fazer uma participação na discussão pública, que os Serviços da Câmara Municipal dizem não terem relevância, logo não se justificava perder tempo, mas o Executivo acha que tem que ser feito um relatório de ponderação das contribuições recebidas na Câmara Municipal na sequência da discussão pública e levar, de novo, o assunto à Reunião de Câmara. Informou ainda que o Sr. Presidente da Mesa tinha retirado os Pontos da Ordem do Dia porque tinha sido informado que tinha havido participações na discussão pública. Afirmou que folgava muito que no PS cada um diga o que pensa e que na Assembleia Municipal cada um diga aquilo que pensa, mas quando alguém diz aquilo que pensa em nome de uma força política, ou se não o diz em nome da força política, não há ninguém na força política que diga que a força política pensa de maneira diferente, parte do princípio que essa força política está de acordo com aquilo que foi dito por um seu membro.-----

-----**PONTO 16 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA QUE A FUTURLAGOS – ENTIDADE EMPRESARIAL PARA O DESENVOLVIMENTO, E.E.M., PROMOVA O CONCURSO PÚBLICO DE CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DE 4 QUIOSQUES DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA FRENTE RIBEIRINHA/AVENIDA DOS DESCOBRIMENTOS E FIXAÇÃO DAS RESPECTIVAS CONDIÇÕES GERAIS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos Grupos Municipais e aos Deputados Municipais da Assembleia que a requereram nos termos regimentais, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob os números D – 516-10.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respetiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) anunciou o voto a favor do PSD nesta proposta apresentada pela Câmara Municipal. Manifestou dúvidas em relação ao caderno de encargos, nomeadamente na obrigatoriedade dos estabelecimentos terem que estar abertos durante todo o ano e no investimento que cada pessoa tem que fazer para abrir o quiosque.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que mantém a posição assumida aquando da primeira vez que o assunto veio à Assembleia Municipal e que tem a ver com um prazo alargado de concessão e por isso não iria votar a favor. Referiu achar isto esquisito uma vez que quando foi falado este assunto, pela primeira vez, na Assembleia Municipal, foi dito que havia muitos interessados e no entanto o concurso ficou deserto, o que o leva a concluir que o assunto, inicialmente, tenha sido mal pois não chegou aos valores atuais de mercado.-----

-----A Sra. Carla Escarduça (BE) disse que era de louvar a redução verificada nos



Fl. 85v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS**

valores iniciais, mas mesmo com o atuais valores o BE tem reservas em relação à existência de eventuais interessados que possam conseguir pagar os valores propostos mais o que têm que investir para conseguirem iniciar atividade.-----

-----O Sr. Carlos Ribeiro (PS) disse que os quiosques a venderem só cafés e águas não vão conseguir sobreviver pelo que é da opinião de que podiam ser servidas refeições ligeiras.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que por Lei as cafetarias podem servir refeições ligeiras, mais do que isso vai contra o comércio já existente na periferia.----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que os quiosques destinados a cafetaria, podem prestar serviços de cafetaria, ou seja, só não podem confeccionar refeições, uma vez que os pavilhões não vão ter cozinha. Partilha da preocupação da Sr. Carla Escarduça. Informou que na primeira vez que este concurso foi lançado, muitos interessados apareceram, mas o problema é que a banca não está a emprestar dinheiro.-----

-----Posto isto passou-se à votação do **PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA QUE A FUTURLAGOS – ENTIDADE EMPRESARIAL PARA O DESENVOLVIMENTO, E.E.M., PROMOVA O CONCURSO PÚBLICO DE CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DE 4 QUIOSQUES DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA FRENTE RIBEIRINHA/AVENIDA DOS DESCOBRIMENTOS E FIXAÇÃO DAS RESPETIVAS CONDIÇÕES GERAIS**, tendo-se verificado o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDS	CDU	BE	TOTAL
VOTOS A FAVOR	19	4	-	0	1	24
ABSTENÇÕES	0	0	-	0	0	0
VOTOS CONTRA	0	0	-	1	0	1

-----**DELIBERAÇÃO Nº 60/AM/2012:**

-----**Deliberado**, por maioria, autorizar a FUTURLAGOS – Entidade Empresarial para o Desenvolvimento, E.E.M., a promover o Concurso Público de concessão da exploração de quatro quiosques do Parque de Estacionamento da Frente Ribeirinha/Avenida dos Descobrimentos, e fixadas as respetivas condições gerais, nos termos previstos na alínea q) do nº 2, do Artigo 53º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 5-A/2002, de 11 de janeiro e 67/2007, de 31 de dezembro, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 20 de junho de 2012.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NA DELIBERAÇÃO TOMADA:** Nas deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, eram 0 horas e 3 minutos, da madrugada do dia 10 de julho declarou encerrada a Sessão.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

Fl. 86

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Ata que eu,.....
.....,
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar,
subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--
.....
.....
.....
